

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA GARANTIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO PERÍODO PERIOPERATÓRIO

Relatoria: José Joaquim Graciliano Neto
Randerson Bezerra Barbosa

Autores: Leandro Maia Leão
Jandson de Oliveira Soares
Alessandra Nascimento Pontes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O centro cirúrgico é um ambiente fechado, frio e reservado do hospital, com normas, condutas e rotinas obtendo profissionais de diversas especialidades e áreas. A segurança do paciente é uma preocupação constante pois tanto os profissionais quanto os pacientes estão propícios aos riscos de eventos adversos. A Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é regulamentada no Brasil pela Resolução nº 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem, havendo uma atualização para o nº 736/2024. O enfermeiro tem autonomia de tomar decisões, avaliar, monitorar e discutir com toda a equipe multidisciplinar. **Objetivo:** Descrever a intervenção de enfermagem na garantia da segurança do paciente no perioperatório. **Método:** É um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, utilizando 6 artigos de 2009 a 2024 junto com o uso do livro da CIPE versão 2019/2020. **Resultados e Discussão:** A intervenção de enfermagem são as ações do enfermeiro através do contato profissional-paciente, colocando em prática aquilo do que foi planejado anteriormente, logo o principal eixo seria a “ação”, que através da tabela CIPE o termo pode vir já elaborado ou o próprio profissional montar. Com as divisões das tabelas, podemos observar na tabela 1 no período perioperatório a abordagem geral, que seria colaborar com a equipe interprofissional, obter dados sobre risco de queda nas transferências e privacidade e dignidade do paciente. Na tabela 2 as intervenções demonstradas seriam de acordo com a entrada do paciente no ambiente hospitalar, fazendo toda a triagem, checagem dos dados e preparo antes da cirurgia. Na tabela 3 seria a cirurgia em si, de confirmar a localização do membro, contar materiais e implementar cuidados necessários e na tabela 4 no pós-operatório seria avaliar a resposta da anestesia, monitorar os sinais vitais, gerenciar dispositivos, prevenir quedas e lesão por pressão e obter dados sobre a alta. **Considerações finais:** A implementação efetiva de protocolos operacionais e intervenções de enfermagem em todas as fases do processo são inegáveis para atenuar riscos e garantir a recuperação adequada ao paciente. É essencial que as equipes de saúde estejam plenamente conscientes de suas responsabilidades, intervenham proativamente e acompanhem de perto o progresso de cada paciente. Numa última análise acerca da problemática, a segurança do paciente deve permanecer como a principal prioridade, fundamentando as ações e intervenções de toda a equipe de saúde.